

Estado do Espírito Santo Ano 2025

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Ao primeiro dia do mês de abril de 2025, às 19:00, realizou-se a Décima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Alexandre Feletti que fez uso da palavra: "Senhoras e senhores uma boa noite a todos, quero desejar neste dia uma excelente noite a todos que compareceram nesse público para nos prestigiar, né? Hoje dia tão importante pelo qual nós teremos pessoas aqui representante da APAE né? Representante da Polícia Militar num discurso bacana, pelo qual irá se Deus quiser beneficiar todos nós agui de venda nova do imigrante e também acolher todos agueles que fazem parte né? Da nossa futura associação aí e vai batalhar sobre a questão do autismo. Sejam todos vocês muito benvindos a essa casa de leis. Da mesma forma gostaria de cumprimentar todas as pessoas que nos ouvem através do YouTube, Principalmente da rádio FMZ". "Iniciamos neste momento a décima sessão ordinária desta casa de leis". Logo após, o senhor presidente convidou o primeiro secretário Dyckson Freitas dos Santos para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. Dando prosseguimento, havendo número legal, o presidente declarou aberta a sessão e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Na sequência, o presidente explanou que os representantes das entidades irão fazer o uso da tribuna, que o major ainda não se encontrava, mas está a caminho. Após, o presidente convidou o vereador Valdir Dias para que recebesse para fazer parte do plenário as representantes da APAE, Maria Carolina Jubini, que atua como defensora na instituição, e Franciela Fernandes Vazzoler, assistente social. Expediente do dia: Em seguida, o presidente convidou o vereador Dyckson Freitas dos Santos, que procedeu à leitura do Evangelho de João, capítulo cinco, versículo primeiro a dezesseis da Bíblia Sagrada. Logo após, o presidente colocou em discussão a ata da sessão ordinária do dia vinte e cinco de marco de dois mil e vinte e cinco. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a leitura do expediente do dia, contendo Projeto de Lei Complementar nº 5/2025, dispõe sobre alteração da



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Lei Complementar nº 1.657/2024 que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante – ES, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências. **Ofício nº 25**, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), através do gabinete da diretoria geral, solicita espaço para pronunciamento em sessão. Aviso, no dia cinco do quatro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas o Instituto Jutta Batista da Silva e a Cacau Show, promoverá um evento alusivo a páscoa no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman. Convite para a entrega de equipamentos para fortalecer a estrutura de pesquisa das fazendas experimentais do Incaper, Inauguração da estação agrometeorológica de Domingos Martins, entrega de duas camionetes, dois tratores, dois caminhões e uma escavadeira. **Indicação nº 30/2025**, indica ao chefe do Poder Executivo municipal, Excelentíssimo senhor Dalton Perim, que providencie melhorias na sinalização de trânsito no entorno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Liberal Zandonade e Escola Municipal de Ensino Infantil Vila Betânea. Alex Nass Berud e João Batista de Assis são os vereadores que assinam. Indicação nº 31/2025, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a manutenção das estradas da comunidade do Brambilla e a limpeza das caixas secas. João Batista de Assis é o vereador que assina. Indicação nº 32/2025, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, que realize poda das árvores do município de venda nova do imigrante, priorizando as regiões de maior incidência de galhos em vias públicas, redes elétricas e locais de grande circulação de pedestres. Walace Rodrigues de Souza é o vereador que assina. Indicação nº 33/2025. indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, que providencie a locação de profissionais de segurança qualificados e capacitados para atuarem em todas as escolas e creches do município. Walace Rodrigues de Souza vereador que assina. Indicação nº 34/2025, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a possibilidade de implantar uma ciclovia no trecho que liga o bairro Bananeiras a São João de Viçosa. Dyckson Freitas dos Santos é o vereador que assina. Prosseguindo, o presidente convida o Major Wagner, para fazer parte do plenário. Ordem do Dia, onde o presidente convidou o servidor Alextivane para proceder à leitura para discussão e votação: Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Finança e Orçamento, Comissão de Obras e Serviços Públicos e a Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social sobre Projeto de Lei nº 66/2024, emenda, autoriza a celebração de convênio entre o município de Venda Nova do Imigrante e a agência de regulação de serviços públicos,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

autarquia regime especial vinculado à secretaria do de estado desenvolvimento, SEDS e da outras providências. Origem Poder Executivo Municipal. Dando prosseguimento, o senhor presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei nº 066/2024 e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o presidente pede autorização aos vereadores para conceder a palavra aos convidados presentes, iniciando por Maria Carolina Jubini e posteriormente o Major Wagner. O pedido foi aprovado por unanimidade. Maria Carolina Jubini: "Boa noite. Meu nome é Maria Carolina, sou autodefensora na APAE de Venda Nova do Imigrante. E hoje, estou aqui para falar sobre duas datas importantes: O dia 21 de março, que é o dia internacional da Síndrome de Down e o dia 02 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Mas antes, gostaria de agradecer pela oportunidade de estar aqui para contribuir com a conscientização da população sobre a inclusão e promoção de direitos, e também com a visibilidade social das pessoas com deficiência. E, embora tenhamos avançado muito na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, faz-se necessário, ainda hoje, ampliar nossas discussões sobre este tema. Precisamos desconstruir preconceitos e barreiras que ainda impedem a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade. Desta forma, destaco alguns desafios: 1. A visibilidade da pessoa com deficiência para que sejam vistas como sujeitos de Direitos. 2. O reconhecimento da importância das redes de apoio que essas pessoas precisam, como a família, escola, instituições, entre outras 3. A garantia da autonomia e do protagonismo para que a pessoa com deficiência possa ocupar os espaços onde desejam estar. Diante dos desafios aqui propostos, enfatizo que é necessário, cada vez mais, espaços como este aqui na Câmara para que possamos, juntos, efetivar ações previstas na política de inclusão. É importante valorizar a diversidade humana e, é fundamental oferecer oportunidades para que as pessoas com deficiência exerçam seu direito de conviver em comunidade. Em nosso município, frequentemente, são atendidas 15 pessoas na APAE com Síndrome de Down e 38 com Transtorno do Espectro Autista. Os serviços oferecidos, abrangem todas as faixas etárias. São serviços ofertados nas áreas de Saúde e de Assistência Social. Assim, convoco a todos para essa luta que visa a promoção e conscientização social sobre a necessidade de Direitos igualitários, inclusão e bem estar da pessoa com deficiência em todas as áreas: saúde, educação, emprego e participação social. A luta por mais igualdade, oportunidades e respeito é uma bandeira que deve ser levantada por todos nós, todos os dias, para lembrar o quanto é importante a diversidade humana e a inclusão social. Essa luta é de todos nós! Assim, termino minha leitura agradecendo pela atenção e desejando



Estado do Espírito Santo Ano 2025

ótima noite a todos". Em seguida, o presidente agradeceu a Maria Carolina e convidou o major para fazer o uso da tribuna. Major Wagner Batista: "Iniciar aqui a nossa fala agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade que nós temos de estar aqui com o vida e saúde participando dessa importante sessão. É a primeira vez que eu compareço nessa casa de leis, nessa legislatura, e por isso faço questão aqui de cumprimentar cada vereador, cumprimentar aqui o nosso presidente, vereador Sandro Feletti, e agradecer pelo trabalho nós que já tivemos juntos em algumas oportunidades, né, eu cumprimento e homenageio e agradeço a parceria que tenho com a polícia militar, presidente. Quero cumprimentar também os demais vereadores, quero cumprimentar o Dyckson, que também esteve já em reuniões conosco, exatamente tratando desse assunto sobre a segurança pública aqui na nossa região. Quero cumprimentar o meu amigo policial militar da reserva remunerada, e também vereador nessa casa de leis, o sargento Assis, agradecer por toda parceria Assis, por todo o seu trabalho que você tem feito, especialmente no campo de segurança pública. Quero cumprimentar também os demais vereadores aqui, cumprimentar vereador Fernando Altoé, cumprimentar o vereador Valdir Dias, cumprimentar o vereador Yuri Uliana, cumprimentar o vereador Alex, vereador Marquim Minet e o vereador Wallace, mais conhecido como Lacraia, né? Quero também cumprimentar aqui o Marquinho, Marco Grillo, e em nome dele cumprimentar os demais serventuários dessa casa de leis. Cumprimentar Amanda Cezati, nossa rainha, boa noite, Amanda. Cumprimentar também a doutora Ludmilla e agradecer pelo trabalho que a senhora faz, trabalho voluntário junto ao Conselho de Segurança Pública de Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo. Sem dúvida nenhuma, muitas dos avanços que a segurança pública tem na região se deve ao trabalho do Conselho de Segurança, por isso parabenizo a senhora e todos os integrantes do conselho. Quero cumprimentar aqui a Ana Carolina em nome dela, toda a APAE essa instituição tão importante para venda nova do imigrante e também para outros municípios da nossa região. Enfim, quero cumprimentar aqueles que nos ouvem pela rádio, pela pelas redes sociais, enfim, cumprimentar todos agui no plenário. Gostaria que todos se sentissem abraçados pela polícia militar através do seu comandante nessa data. Pois bem, nós fomos chamados aqui como já, né, adiantou o nosso presidente, nós fomos chamados aqui pra falar sobre dois assuntos, né? Especialmente a questão da audiência pública que vai ter agora no dia, na quinta-feira, no dia três lá em Afonso Claudio, no centro cultural, às dezoito e trinta horas. E também, né, fazer accountability aqui que na verdade é uma prestação de contas, né, daquilo que nós temos feito com os recursos humanos e materiais que são colocados à nossa disposição, recursos esses que são pagos pela população, e nós temos que prestar conta,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

né? Dizer também, aproveitando esse momento, presidente, dizer do nosso carinho pelo poder legislativo, eu, sabe, falo isso em outras oportunidades, em outras câmaras, nós temos carinho especial pelo Poder Legislativo. Na minha opinião é uma opinião pessoal, o Poder Legislativo é aquele que, sabe, expressa melhor a democracia porque as suas decisões são colegiadas, né, ao passo que lá no Judiciário, pelo menos em primeiro grau, é o único juiz que emite que né que as decisões, no Poder Executivo também, é o prefeito, é o governador ou o presidente, mas aqui as decisões são colegiadas, está certo? E, portanto, eu acredito que é a expressão máxima da democracia, e também por causa da capilaridade dos seus membros, obviamente porque são nove, têm mais capilaridade junto à comunidade, e por isso eu digo que expressa melhor a democracia, né. Mas falando especialmente sobre essa questão da nossa audiência pública, que vai acontecer em Afonso Claudio, essa audiência pública ela está sendo promovida pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo, especialmente pela Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa, e ela tem sido apoiado por várias câmaras municipais, inclusive Venda Nova do Imigrante, mas todas as câmaras, Câmara Municipal de Laranja da Terra, de Afonso Cláudio, de Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo. Então assim, é movimento grande e eu já deixo meus agradecimentos aqui a todos que têm nos ajudado nesse sentido, porque se nós conseguirmos elevar a segunda companhia dependente a batalhão, a ganho exponencial na questão de policiais, viaturas, equipamentos, enfim, a gente consegue, sabe, potencializar o nosso policiamento aqui em toda a área, né, de atuação nossa, que são esses quatro municípios que eu disse, Afonso Cláudio, Laranja da Terra, Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante. Então, pra que fique muito claro, quando a gente vai fazer distribuição de efetivo, quando o comandante geral da polícia militar vai fazer distribuição de efetivo, ele basicamente olha a questão de efetivo existente, e efetivo previsto, ou seja, então quando vem aquela lâmina lá pra ele ver, né, que eles colocam a tela na frente do comandante geral, lá existem, sabem, unidades operacionais da polícia militar que estão em vermelho, existe umas que estão em amarelo e tem outras que estão em verde. O que que acontece? A forma que nós temos de estar vermelho para o comandante geral mandar mais policiamento pra aqui, mais efetivo pra aqui pra nossa área, é exatamente nós aumentarmos o nosso efetivo previsto, porque aí a distância entre o previsto e o existente, né, vai dar uma diferença percentual, e obviamente nós vamos ficar vermelho e ele vai mandar mais efetivo por aqui, né? Vamos assim ser mais claros, né? Agora, no final do ano, nós vamos ter a formatura de mil soldados. Se nós formos companhia dependente nós vamos receber, sabe, eu vou colocar mais ou menos aqui, nós vamos receber vinte policiais para os quatro municípios



Estado do Espírito Santo Ano 2025

que é o mesmo que nós recebemos. No ano passado. Mas se nós formos batalhão, nós vamos receber cinquenta. Então assim, só pra, e nisso vai viaturas, vai equipamentos, enfim, toda a estrutura nossa ela vai ser potencializada. Nós temos hoje pelotão em Venda Nova do Imigrante. Certamente, eu posso garantir isso, que em nós sendo batalhão na nossa área, companhia aqui em Venda do Imigrante vai ser levada ao nível de companhia destacada, né? Então, eu não sei se eu consegui responder, mas isso é os ganhos que a gente tem. Então, o que que é necessário pra que a gente consiga isso? É necessário que a gente participe da audiência e que a gente fale para os nossos deputados que lá estarão, e nós queremos que isso aconteça aqui na nossa área, né? Nós eu estou dizendo nós à população, porque uma audiência pública, em geral, não é pra ouvir o comandante da polícia militar, é pra ouvir a população, pra saber o que que ela quer, o que que ela pensa, está certo? Então os deputados vêm pra ouvir, não o comandante da companhia, mas a população. Suas lideranças, os vereadores, lógico, né, os pastores, né, os padres, né, as autoridades eclesiásticas, enfim, é pra isso que eles vêm, e é muito importante portanto a participação de todos lá. Com relação ao que nós temos feito aqui em Venda Nova, nós temos, eu não posso dizer que Venda Nova por exemplo, ele tem nível de criminalidade exacerbada, né, sob a meta prioritária do programa do estado presente, que são os homicídios, graças ao bom Deus, e muito trabalho, nós não temos nenhum homicídio esse ano. Evidentemente que nós estamos começando o ano, né? Os crimes de furto, por exemplo, os crimes contra o patrimônio, estão diminuindo, mas ainda é muito, nós temos muito furto em Venda Nova, então eu não estou aqui só pra dar boa notícia, sabe? Eu sou comandante que gosto de falar a verdade, ser transparente, nós temos ainda muitos furtos em Venda Nova do Imigrante. Nós estamos inaugurando hoje a operação colheita. Nós temos uma população rural muito grande que merece a atenção da polícia militar, que paga impostos, que produz e que merece o nosso apoio. E nós estamos colocando, senhoras e senhores, senhores vereadores, nós estamos colocando policiamento também no horário noturno, no rural. Nós já tínhamos as patrulhas rurais, mas agora nós estamos incrementando o policiamento, comprando horas de folga dos policiais através de uma coisa chamada ISEO, Indenização Suplementar de Escala Operacional, para que nós possamos potencializar o nosso policiamento porque nós não podemos deixar que o produtor rural que amargou durante muito tempo preços ruins de café por exemplo, agora que está tendo preço bom nós não podemos deixar com que sabe a sua colheita seja furtada, sabe? Então é isso que nós estamos fazendo, nós temos avançado, nós colocamos no ano passado uma patrulha K9 aqui pra atender somente Venda Nova e Conceição do Castelo. Nós vamos colocar ainda



Estado do Espírito Santo Ano 2025

esse ano, sabe, uma agência, uma sub agência da P2 agui, pra ajudar na questão de informações, então nós temos avançado, mas nós temos ainda muito a fazer, e nós acreditamos que uma das medidas sabe que nós podemos adotar, que nós podemos tomar, é comparecer, é pedir às nossas autoridades que transformem a nossa região em batalhão, está okay? É isso que eu tinha, eu vou permanecer aqui, né, eu não sei como funciona o regimento, mas eu vou permanecer, e se porventura algum de vossas excelências ou alguém da né, do próprio plenário depois quiser falar comigo, eu estarei à disposição. Meu muito obrigado". Logo após, o presidente agradeceu a presença do major e informou ao público presente que o servidor Marcelo irá anotar as perguntas dirigidas ao major. Dando prosseguimento, o presidente informa que a sessão adentra na parte da Explicação pessoal e convida o vereador Yuri Uliana Bergamim para fazer uso da tribuna: "Boa noite a todos, todos os rádio ouvintes, aqueles que nos acompanham pelo YouTube, quero cumprimentar em nome do lacraia a todos meus colegas vereadores, Major obrigado pela presença, Maria Carolina, que lindo, é muito bonito a gente ver tanta coragem, pronunciamento excelente que você fez aqui, sintase muito orgulhosa de tudo aquilo que você representa. essa luta tão importante, eu tenho primo com síndrome de Down, Eliezer com sete anos, e eu sempre ressalto isso, Eles não precisam ser olhados com indiferença, eles precisam serem inclusos na nossa sociedade, eles não existe diferença, eles são um de nós. Eles são um de nós, no âmbito de trabalho, na política. Que bom Maria Clara, se nós tivéssemos uma vereadora como você, pense nisso, e isso mostra que o nosso país precisa cada vez mais buscar essa inclusão tão necessária, tão importante, conte com o meu mandato também todos vocês, obrigado pela presença, essa luta também é minha, o sargento tem trazido pra cá essa bandeira de tanta valia, de tanta importância, e que precisa realmente ser debatida. Quero primeiramente também parabenizar o nosso congresso né presidente, a ASCAMVES, por ter feito aquele congresso tão bacana, aonde a gente aprendeu tanto, a gente esteve ali três dias podendo trazer conhecimento daquilo que a gente pode aplicar na Câmara, isso é importante. Muitas vezes o poder legislativo ele é menosprezado, ele é enfim, mas nós temos grande valia na democracia, é aquilo que o Major disse, aqui está a voz da população, nós principalmente vereadores estamos em contato direto com as pessoas, nós somos o agente político que mais está próximo da população. Então, lá a gente aprendeu muito da nossa valia enquanto legislador, aquilo que a gente pode aplicar, enfim, parabenizar o a ASCAMVES pelo CONGREVES, três dias muito bacanas. Reforço aqui sargento, audiência dia três em Afonso Cláudio, eu estarei presente, já convidei algumas pessoas. Hoje eu estive, no dia três também acontece a inauguração do novo Sicoob lá no



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Caxixe, a nova agência, uma agência mais ampla, e eu estava com o gerente e ele falou Yuri, é muito importante a gente ter policiamento vinte e guatro horas no Caxixe. Olha como a comunidade cresceu, agora nós temos uma agência maior, então mais número de pessoas ali de noite, sacando dinheiro, durante o dia. Então, é importante que a nossa região tenha batalhão pra que aumente o número de efetivos e assim nessa agenda o Caxixe possa ter policiamento de vinte e quatro horas. Então, mais isso, eu convido então a comunidade do Caxixe, os empresários, a gente, o meu tio quinze dias atrás, o Adenilson Xinxa, teve furto na propriedade dele de bombas, equipamento caro pra lavoura, caro pra produção e as bombas foram furtadas. Então, é importante os proprietários, empresários e que a população da nossa comunidade também esteja presente. faço esse convite, vou postar na rede social também pra que esteja nessa agenda. E é isso. Quero aqui também o meu pesar pelo alemão do queijo, Edalmo Oliveira, Edalmo Oliveira cidadão muito atuante em Venda Nova, já foi candidato. Então expresso aqui as minhas condolências pela família dele. Ludmilla seja benvinda, tenho certeza que você vai agregar muito nessa casa de leis e todos juntos faremos um trabalho muito bacana, está bom? É isso que me traz nessa tribuna. Obrigado pela presença de vocês, que possamos juntos criar mundo de mais inclusão, de mais respeito, de mais amor, um pelos outros. Eu sempre falo isso, o Yuri sozinho não consegue nada, o sargento Assis, todos nós não conseguimos nada, mas quando nós estamos juntos, unidos, de mãos dadas, Maria Clara, a gente consegue muito. Então, a nossa voz, ela precisa cada vez mais ecoar, está bom? E que Deus nos abençoe e é isso que eu tenho a dizer a vocês, está bom? Muito obrigado". Logo após, o presidente convidou o vereador Alex Nass Berud, que declinou do uso da palavra. Na sequência, o presidente convida o vereador Antonio Fernando Altoé para fazer uso da tribuna: "Boa noite senhor presidente, membros da mesa, público presente, vou cumprimentar hoje a nova servidora Ludmilla, cumprimentar você e cumprimentar todo os outros servidores. E, cumprimentando aqui os meus nobres colegas de trabalho, na pessoa do Valdir, o mais experiente, cumprimento a todos. E os rádios ouvintes e os internautas. Hoje eu venho aqui na tribuna também fazer uma menção ao, a família, né, do nosso querido professor o José Adelcio Viçosi, partiu, né, pra glória do senhor. E deixou o seu legado. É professor que foi querido pelos seus alunos, pelos seus colegas de trabalhos, pelos seus, seu ambiente onde ele frequentava. Uma pessoa culta, bem com a formação muito boa, cultural, e com a formação religiosa também, que ele foi exseminarista dos Agostinianos, então era uma pessoa muito bem preparada para exercer a função que ele exerceu. Porém, a doença ele adquiriu foi muito forte e ele sofreu durante uns ano e meio, ele e a sua família toda, a Juliana Fiorese



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Moreira, sua esposa, a dona Rita, sua mãe, seu Chico, seu Francisco Viçosi, e seu seus familiares. Mas, é assim que é a vida, né? Mas pelo menos ele deixou legado de bom cidadão e partiu ontem e hoje foi feito o seu enterro. Também o Adelmo Oliveira, conhecido como alemão no queijo que já foi servidor desse município, na prefeitura, ele trabalhou também já como prestador de serviço, uma pessoa querida, com muitos amigos, participou da política, homem trabalhador, e por uma fatalidade do acidente, e veio eu falecer também ontem. Então fica aqui condolências pela passagem desses dois cidadãos, e as suas famílias vão continuar a vida, porém, sem a presença de seus entes queridos que partiram. Enfim, eu quero dar os parabéns a Maria Carolina pelo seu desempenho, viu? Que bom. Provavelmente, a sua vida não é só a APAE que te ajuda, é a sua família. Então, gente, muitas vezes a gente faz assim uma menção das entidades, mas a gente observa o sucesso das pessoas que têm deficiência é quando a família participa do processo. Se a família não participar do processo, só a escola ela é limitada. Então os parabéns a todos os funcionários dedicados na APAE, onde trata seus alunos com muita dedicação e com muito empenho, mas eu chamo atenção também para os familiares. Os familiares são os primeiros responsáveis para inclusão deles na sociedade. Aonde vai a igreja, leva o seu ente, onde vai passear no parque, leva, onde vai fazer compra, leva o paciente. Os seus filhos que têm essa limitação. Provavelmente eles vão se ficar mais conhecidos e vão conhecer a sociedade. Não pode deixar esse pessoal ir pra APAE, ir pras escolas, e deixar depois só no limite da sua residência. Vamos fazer um esforço concentrado, e vamos levar esses nossos entes queridos pra que a sociedade conhecer, não ficar retraído. Ah, porque ele não anda bem tem dificuldade, tem isso e aquilo. Tem não, quem tem dificuldade somos nós, que achamos que somos perfeitos. Então fica aí a dica, tá? Você é responsável de levar isso pros seus colegas, e pedir pra eles acompanhar quando os pais e os irmãos saírem de casa, eu quero participar também, eu quero ir também, está bom? Fica aí. Que Deus te abençoe viu? Gostei muito da sua leitura. Você foi a primeira vez que eu como vereador eu recebo alquém da APAE, usuário, né, da instituição, e venho agui com desempenho. Então, provavelmente tem mais outros colegas seus que têm a mesma capacidade, e pode vir também em outras vezes, está bom? Beijo no coração. E falar da companhia, né, o major Wagner, espanou muito bem a sua intenção de fazer amanhã, dia três, a audiência favorável à instalação do batalhão, certo? Eu vejo o seguinte, uma comunidade uma comunidade não, esses três municípios quatro municípios que estão fazendo parte da, desse conjunto, são municípios que têm potencial muito grande. Uma agricultura bem favorável, turismo já bem frequentado. E com isso, precisamos de uma certa segurança, ninguém vai sair



Estado do Espírito Santo Ano 2025

do grande centro, para vir para o interior, se o interior não tem segurança, e então, nós precisamos de ter. E a nossa população precisa de ter uma segurança daquilo que produz, da onde frequenta, e pra receber esses compradores, esses turistas que vêm visitar as nossas cidades, precisamos de ter no mínimo uma garantia que ele vai poder vir e voltar sem ter, uma contratempo por falta de segurança. E a gente sabe que a, o Estado, a companhia, a polícia militar, ela tem demandas pro município, por todos os estados, mas nós temos que apresentar a intenção que nós queremos mais, não podemos se acomodar. E pra que isso aconteça, é a nossa presença nessa audiência, dá retorno, o Assis ta aí colocando todo dia nas redes sociais, pra que as pessoas frequentes, que vá nessa audiência, mostra a presença, o interesse que venha pra cá, mais segurança pública. Major, você foi feliz nas suas falas, e nós estamos confiantes que essa região vai ser olhada com carinho, e vai ter segurança necessária pra toda a população, em todos os segmentos, nós somos uma comunidade de quatro municípios, onde tem progresso, e nós precisamos dessa segurança pra que esse progresso continua. Então fica aí o nosso desejo de uma participação macica nessa audiência que vai ser Afonso Claudio no dia três. E gostaria também de agradecer à secretaria de obras pelas árvores que juntamente com a Defesa Civil autorizou e foi cortada lá em São João. Nas margens do Rio. Porém, aquela comunidade ainda está desejando que se corte mais, por quê? Aquelas casas que moram, eles moram, são os casa casas simples, qualquer galho de árvore que cair ali, pode destruir uma casa. São simples, humildes, mas é o que eles têm. Se eles tivessem dinheiro pra construir um palacete, uma obra de alvenaria, com mais, poder aquisitivo maior, eles talvez não iam fazer tanta questão. E realmente lá é muito perigoso. Então eu deixo aqui também para a Secretaria de Obras analisar friamente o caso, e se for necessário, que corte e a gente faça uma campanha pra plantar árvores em outros lugares que ainda não têm e que pode ser liberado pra plantar. Isso aí provavelmente não vai faltar mudas porque a prefeitura tem como adquirir, e tem muitas pessoas também que querem ajudar, que tem mudas em seus viveiros, e nas suas casas que pode fornecer plantas nativa e tal. Então fica aqui a minha deixa aqui. Agradeço a oportunidade, uma boa noite a todos. Eu espero depois que o Major no final, ele e a representante da APAE, faça as suas considerações, eu tenho certeza que eles vão trazendo, vão continuar falando coisas boas pra essa vinda do batalhão pra cá. Boa noite a todos". Dando prosseguimento, o presidente convida o vereador Carlos Alberto Minet para fazer uso da tribuna: "Boa noite a todos quero agradecer o major, agradecer a nossa Maria Carolina, pelas explicações, as explanações, e dizer que meu mandato está à disposição de vocês aqui pra qualquer, qualquer coisa que precisar, está joia? Vereador Alex, hoje é dia



Estado do Espírito Santo Ano 2025

primeiro de abril, não é dia da mentira, perdão, eles falam que é dia da mentira, mas agui que eu vou falar não é mentira, senhor presidente. Hoje abriu as inscrições. Do evento chamado polenta off road, evento esse que começou em oitenta e nove com a bênção do padre Cleto, chamado Enduro da polenta. Por anos foi somente moto, era enduro de irregularidade, e em dois mil e quinze a gente transformou esse evento em polenta off road com sete modalidades. É evento muito importante pra Venda Nova, o evento que hoje é o mais importante de Venda Nova e o mais importante do estado, envolve sete modalidades, senhor presidente. E a novidade pra esse ano é a famosa corrida noturna. Convido a todos pra poder participar, vereador Walace, se a gente não conseguir correr, a gente vai caminhar na corrida noturna. E pra finalizar, Amanda, eu queria fazer uma indicação, mandar ofício lá pro Romeu do DNIT, pra colocar uma faixa de pedestre no KM cento e onze, em São João de Viçosa, na proximidade ali em frente o ponto de ônibus, acho que é isso ali né Lacraia? Está precisando muito aí, uma demanda que eles estão pedindo. Então pede, manda o ofício lá pro Romeu por gentileza. É só isso senhor presidente". A seguir, o presidente convida o vereador Dyckson Freitas dos Santos para fazer uso da palavra: "Boa noite a todos, gostaria de estar cumprimentando a mesa, em nome do presidente, Maria Carolina Jubini, você acabou com a gente com essa leitura aí, eu e o Alex lê toda semana aqui e a sua leitura foi mais perfeita que a nossa. Parabéns mesmo. Você está acostumado a falar em microfone? Muito bom, fiquei com inveja, que até hoje eu fico nervoso na hora que eu vou vir aqui em cima ainda e você está de parabéns, falando muito bem, que bom, bacana, parabéns mesmo. Cumprimentar o major, depois a gente entra no assunto da audiência. Cumprimentar todos os vereadores, em nome dos servidores da casa, Ludmilla, seja benvinda. Maria Fernanda também está entrando no quadro hoje da câmara, seja benvinda. Quero cumprimentar Léo presente aí, minha mãe Maria Santa. Elivaldo, Fugêncio foi embora, Elivaldo? Paulo Eusebio, Flávia, tem duas Caróis aí hoje, Nubia, então eu cumprimento todo mundo, pastor Flaviano, Valadão. Então, como o Yuri falou aqui, a gente participou semana passada do congresso, eu, vereador Yuri, vereador Wallace e o presidente Sandro Feletti, foi muito enriquecedor pra gente, pra estar adquirindo conhecimento, e a gente pode ter certeza que a gente vai estar aplicando dentro do município. Todas estratégias abordadas lá, tema, legislação, a gente vai estar buscando estar atendendo aqui pra melhorar as demandas de toda a população. Como já foi mencionado pelo Fernando aqui, teve duas perdas no município, uma foi o conhecido popularmente como alemão do queijo né, ele teve acidente recentemente e infelizmente veio a óbito e acabou sendo enterrado hoje. Fui lá visitar, ver o filho dele que é o Tatu, a situação aproveito aqui pra mandar abraço



Estado do Espírito Santo Ano 2025

e meus pêsames. Também teve o falecimento de José Adelcio Viçosi, muito conhecido aí na cidade, professor, coordenador, diretor, sempre atuante na área da educação, foi muito emocionante muita gente, muitos alunos lá hoje no cemitério, quem não sabe ele vinha sofrendo com uma doença há ano e meio mais ou menos, queria mandar meu abraço pra Juliana que ficou com ele esse tempo todo, e que Deus conforte o coração de todos os familiares. Como já foi mencionado aqui, dia três vai ter audiência pública, o quem não sabe o Major manda na região todinha aqui tá gente? Não é só Venda Nova não, Venda Nova, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, ele que comanda tudo aqui, Conceição, pra falar no nosso linguajar mais culto, audiência pública é necessário fazer essa movimentação grande, pra ter uma visibilidade maior pra gente estar atendendo as demandas que é necessário hoje, que às vezes eles não vê nossa região como esse grau de risco todo, que é uma grande Vitória. Então como foi mencionado aqui, a gente falta hoje policiamento na parte rural, questão do café que subiu, não só o café, mas como todos os produtos tantos maquinários, então a gente precisa estar tendo esse aumento no efetivo, Major, como vocês solicitam, que às vezes a gente passa na rua vê monte de carro de polícia ali, mas se eu não estiver errado hoje tem mais carro que policial efetivo, não é isso de plantão? Exatamente, isso aí parece até brincadeira, mas é a realidade, tem mais carro que policial no plantão. Então aumentando esse efetivo, vai estar aumentando na nossa região aqui principalmente o interior, hoje o Caxixe, né Yuri? Aumenta muito demanda, tem que estar colocando essa polícia lá, hoje já tem uma carga horária de seis horas, doze horas se eu não me engano, meio turno, mas tem que aumentar pra estar vinte e quatro horas. E como é regional seria, vai abranger todos esses quatro municípios, né? Então quem puder estar participando a gente sabe da dificuldade que está indo lá em Afonso Cláudio, mas quem puder estar participando, tiver algum conhecido lá e quiser chamar, quanto mais gente pra estar participando dessa audiência pública vai ser uma mobilização maior pra gente ter retorno maior da parte do Governo do Estado. Eu gueria, ô Braz, você pode filmar ali a camisa dos meninos ali que eles estão ali hoje, ali? Com brochezinho só pra quem está em casa está olhando? Paulo Eusébio, quem que está aí? Só levantar pra, pode se puder ficar de pé? Tem brochezinho também, né? Eu fiquei esperando ver se a gente ia ganhar o broche, mas não ganha, mas eles vão ganhar no final, né? Então tá, se tiver uma camisa maior dessa também. Então gente como sempre benvindos vocês, a gente sabe do movimento que está sendo feito agora e vai dar certo, agora é oficial, né? O Paulo Eusebio acabou de mencionar ali que agora a associação é oficializada, meus parabéns e agora vou mobilizar pra trazer mais gente pra estar ajudando aí, estar participando, né? Beleza, fala sério. É amanhã a gente vai estar no



Estado do Espírito Santo Ano 2025

evento ali no Incaper, o governo do estado vai estar entregando maquinário ali no Incaper, a gente aproveita, o presidente né, nós costuma estar indo sempre, a gente chega nesses eventos, não é só pra participar não, a gente chega lá e fica pedindo, geralmente vem governador, vem secretário de agricultura, aí amanhã a Incaper vai estar recebendo a inauguração da estação agrometeorológica, duas caminhonetes, dois tratores, dois caminhão e uma escavadeira. Aí a gente aproveita pra estar indo nesses eventos pra estar pedindo coisas pro nosso município também. Por mais por hoje é só isso. Tenha uma boa noite a todos." Em seguida, o presidente convida para fazer o uso da tribuna o vereador Valdir Dias, que declinou da palavra. Logo após, o presidente convida o vereador Walace Rodrigues de Sousa para fazer uso da tribuna: "Boa noite rádios ouvintes, internautas, público presente nesta casa. Em nome da nossa saudosa Maria Carolina, quero estender boa noite especial a todo munícipe de Venda Nova, e te parabenizar por essa belíssima leitura que você fez, nó, mas uma inveja gostosa, tá? Quem dera eu com essa sabedoria toda que você tem aí, tá? Parabéns mesmo de coração. Sheila, deixa meu abraço a você, a sua família, Inês. A qual eu tenho carinho imenso a toda família ao Utemar, está bom? Estenda a família inteira. Quero parabenizar também né, Associação do Autismo. Está bom sargento? Empatia hoje e sempre não é isso? Então gostaria de estar pedindo a todos os munícipes que puderem estar entrando nas redes sociais. Paulo, disponibiliza um sloganzinho da associação pra que todos possam estar postando, fomentando cada vez mais esse grupo bacana que está se formando dentro do nosso município. E isso é muito importante pra nós. Não só pra nós tanto pras nossas crianças que venha, que tem essa, eu não gosto de falar doença, mas esse probleminha de autismo. Espectro? aí olha está vendo? Desculpa, que tem esse espectro de autismo. Desculpa gente, mas é assim mesmo, a gente vai aprendendo devagar. E ao presidente ou a presidente da associação, o meu saudoso amigo Marcel Carone já disponibilizou o dia que vocês quiserem uma palestra com eles tá? Pode estar agendando aí que ele está disponível pra poder estar ajudando. O Marcel Sheila ele é embaixador da inclusão social. Ele foi representar o estado do Espírito Santo lá na ONU em Nova lorque. E foi muito bem representado. Yuri, Alexandre, o Dyckson, gostaria de estar agradecendo por esses três dias da gente ter passado junto lá na, no congresso né, no Senac de Guarapari, foi muito proveitoso, no SESI, foi muito proveitoso, e teve uma palestra que me chamou mais atenção, foi de ex vereador, e fiz a questão de pegar livro dele tá? Fiz questão de pegar livro dele, a palestra dele mexeu muito comigo, vou ler esse livro, vou ne desempenhar ao máximo, vou dar toda a minha vereança pra poder estar acoplando o que foi dito lá e o que eu aprendi lá, porque é muito importante.



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Assim, nós, como vereadores, a gente é muito chacoteado pela população, e uma das palavras que ele falou, e que eu não esqueci, e vou levar isso pra mim sempre, o vereador não tem que tirar do bolso pra dar para o munícipe. Ele tem que oh, levar para o Executivo, aonde ele vai fazer toda a inserção do seu trabalho pra poder atender cada carinhosamente. Então, foi muito bom esse curso, e estou preparado pra ir pra Brasília de novo hein? Já deixei meu nome, vamos fazer bagunça lá. Eu sou pedinte, Gleidson, Amanda, pode mandar ofício à vontade pros gabinetes que eu vou lá pedir. Não estou nem aí. A minha função é essa. Pedi e trazer recursos para dentro do município. E se Deus quiser eu acredito que a gente vai conseguir. Major Wagner, parabéns pela sua explanação agui. Pode contar que eu vou estar lá presente. Eu sou dagueles que na legislatura passada, eu sempre busquei e busco a segurança. Porque o nosso município ele corta uma BR dentro, coração dos outros é terra que ninguém nunca se pisa. E a gente corre vários riscos, não só por causa da BR, mas até nos seus domicílios. E o plano de fuga aqui, é gigantesco, você sabe disso, pra tudo quanto é lugar aqui tem saída. Infelizmente é assim. E portanto, já foi instituída a lei né, do ano passado, da legislatura passada, a Guarda Municipal. Agora temos que buscar recurso pra que, nosso saudoso prefeito aí consiga acoplar a Guarda Municipal. Servidora Amanda, vou aproveitar que nós estamos falando de segurança pública. Lá no São João, a nossa saudosa Josefina Venturin, deixou espaçozinho lá e antigamente né? Lá tinha uma basezinha da polícia militar, então deixe isso para o Poder Executivo junto com a corporação pra ver se faz uma basezinha lá, retorna, faça ela de novo e que a gente possamos estar levando também uma segurança mais exata lá pra comunidade São João que vai abranger o Camargo, Viçosinha, porque infelizmente é minha comunidade, mas ali também acarreta muitas coisas ruim né? Então para caminhoneiro, para turista, para todo mundo, e a minha fala é sempre essa, sempre tem alguém do coração ruim. Pra ajudar são poucos, pra atrapalhar são muitos. Então quero deixar meus parabéns, a explanação, foi muito bem válida essa, sua fala agui dentro da nossa casa de lei, e se Deus guiser eu estou lá quinta-feira, até pedi menino pra ir trabalhar no meu lugar coitado está de férias ele vai pro meu lugar pra mim fazer essa agenda aí com vocês. Como o Fernando já explanou aqui, né, ao Adelmo Oliveira, é o alemão do queijo e José Adelcio Viçosi, quero estender o meu pesar, as duas famílias, que ambas as partes conheci também, são pessoas de boa índole. O alemão do queijo, veio candidato, né? Trabalhador, o José Adelcio Viçosi. Ele era professor né? Do da coopeducar? Aí olha está vendo? Aonde ajudou bastante dentro do município e onde as crianças tiveram o privilégio de estar estudando com ele e sei que ele foi ótimo professor. Então quero deixar o meu pesar a toda família e que papai



Estado do Espírito Santo Ano 2025

do céu conforte o coração deles. Também gostaria de parabenizar agora Ludmilla, a nossa mais nova procuradora da Câmara Municipal e Maria Fernanda deixar meus parabéns, sejam benvindas a vocês eu quero estender boa noite especial aos servidores dessa casa tá Alex, Gleidson, Amanda, Marco Grilo, a todos servidores que num, tem alguns que não estão presentes porque tem uma carga horária mais curta e que graças a Deus sempre nos atende a hora que a gente sempre precisa. Paulo. Meu amigo Paulo, e aí? A marcha está de pé? Alguém vai? Estou aí hein? Eu estou variando, estou precisando de uma carona, estou querendo ir. Estou querendo ir, é só me telefonar que eu dou jeito, Beleza? E no demais boa noite a todos, meu muito obrigado. Ah, isso mesmo, boa noite, meu muito obrigado a todos e que papai do céu abençoe cada de vocês". A seguir, Alexandre Feletti passou a presidência para o vereador João Batista de Assis, e fez uso da tribuna: "Gente, gostaria de desejar a todos mais uma vez uma excelente noite, sejam todos benvindos. Na pessoa da nossa nova procuradora dessa casa de leis Ludmilla, Maria Fernanda que se encontra presente. Sejam benvindas, tenho certeza que vocês vieram pra somar cada vez mais esse time dessa casa de leis. Isso nos torna muito mais confiante no nosso trabalho, no nosso desempenho enquanto representantes do povo. Maria Carolina e Franceila Fernandes. Estou correto? Franciele? Franciela, perdão. Mais uma vez gostaria de agradecer a presença de vocês, Carolina pela explanação, tá leve o nosso abraço pra todos vocês e você demonstrou assim como né? Todos os membros que frequentam a APAE e agora uma nova criação da associação na pessoa da Caroline como e vai assumir a presidência daquela instituição, né? A grande importância da inclusão social. Isso é muito discutido, debatido nos quatro cantos do planeta, mas colocar em prática é muito difícil. Mas isso prova na presença, né? Da nossa colega, né? Que vocês todas as pessoas que por ventura desenvolveram o espectro nesse caso tem capacidade assim como nós, quaisquer vereadores e cidadãos estamos aqui né? Isso demonstra a grande importância da participação de vocês, porque vocês são como nós, né? Todos vocês. Então nós precisamos incluir isso cada vez mais, né? Dentro da sociedade a participação, o quanto que é bacana né? O trabalho de vocês junto a todos nós. Nosso muito obrigado. Ao nosso major mais uma vez agradeço o major pela explanação e gostaria de convocar nesse momento né todos nós vereadores pra que possamos estar presente no dia três né? Dessa importante agenda né? Já foi dito aqui a situação da audiência pública ela é para dar transparência à população daquilo que se reivindica e abrir a possibilidade justamente de reivindicação né, daquilo que a população almeja. Então esse é o momento da população se mostrar presente porque é a oportunidade a ela dada pra que possa apresentar as suas reivindicações dentro do assunto que se



Estado do Espírito Santo Ano 2025

estende nesse caso a criação do batalhão que vá atender nós também, não só venda nova do imigrante, mas creio que com essa criação, com essa oportunidade está sendo todos nós saímos ganhando, né? Não só venda nova como nossos municípios parceiros e nós temos aí vizinhos iunto a nós. Então Major mais uma vez obrigado pelo grande desempenho que vossa excelência desempenha né? A frente né? Do comando né? Da do batalhão né? Pelo qual você faz parte. Então fica aqui a nossa eterna gratidão a vocês todos PMs. Gostaria de externar também, hoje eu estive com o secretário de obras e em nome da comunidade já explanei com ele as situações, gostaria só de reforçar, né? Após o nosso cemitério municipal, lá tem a travessia de curso hídrico e ele se encontra danificado desde a época que nós sofremos as últimas chuvas torrenciais no nosso município e por consequência disso o esgotamento de toda aquela comunidade de Santo Antônio da Serra está sendo jogado infelizmente no nosso curso hídrico desde daquela época, né? Naquele momento eu também tive uma conversa com ele e logicamente estava pouco complicado atender e ele se comprometeu em estar fazendo as reparações naquela localidade. Assim como a roçagem da calçada. Né? As pessoas usam muito a calçada né? Daguela comunidade pra fazer sua caminhada diariamente, principalmente no período matutino tanto quanto no noturno. Né? Então que figue aí também o nossa externação sobre esses assuntos em prol da comunidade. Também os moradores da rua das Palmeiras estão pedindo uma reivindicação para que se possa fazer as pinturas adequadas de uma área de manobra e algumas afixações de estacionamento naquela rua que está causando transtornos. Então nesse sentido Amanda, gostaria que expedisse ofício à Secretaria de Obras reivindicando a pintura daquela rua em termos de estacionamento de veículos e área de manobra. OK? Também já foi dito e não poderia deixar de mencionar, né? Infelizmente né? Os episódios, né? De perca de alguns do nosso membro, de nossa sociedade, na pessoa de o Adelcio, né? Na pessoa do Alemão do Queijo que as famílias sintam-se confortadas, leve o nosso abraço enquanto Câmara Municipal, né? Sintam-se representadas naquilo que nós possamos levar até vocês nesse momento, uma palavra de conforto, mas também abertura de possibilidade pra que vocês possam reivindicar o que é de interesse né? Pra vocês familiares principalmente estão tendo momento de dor muito profundo. Também já foi dito aqui pelo nosso colega Dyckson, pelo Yuri, pelo Lacraia a nossa participação no CONGREVES. CONGREVES aconteceu em Guarapari, nós tivemos presente lá três dias e eu costumo dizer que não existe sociedade evoluída sem conhecimento. Então tudo isso a gente não está lá pra passear. Nós fomos lá pra adquirir conhecimento e trazer em prol que o nosso município de Venda Nova do Imigrante. Por que que eu tenho que falar isso? Porque toda



Estado do Espírito Santo Ano 2025

a participação do vereador fora e até às vezes dentro do município isso gera custo pra comunidade né? E ela quem custeia isso para a Câmara Municipal para nós vereadores, mas logicamente nós temos a incumbência de representatividade e trazermos recursos futuros com o conhecimento adquirido por todos nós vereadores. Então na pessoa do Juscelino eu gostaria de agradecer aí o convite, a participação, toda a ornamentação, toda preocupação que congresso dê aquela monta representa não só para o nosso município, mas como o nosso estado como todo. Espero que ele esteja nos ouvindo, fica aí nossa gratidão a você Juscelino e leve o nosso abraço a todos membros da sua comissão. Logicamente hoje é o dia dois de abril, dia internacional da conscientização, né? Tanto do autismo como também já foi dito por questão da síndrome. Então dia muito importante como eu já disse no início né? Nós não podemos deixar passar em branco né? Esse dia que nós podemos e temos a presença de vocês que nos representa enquanto comunidade. Hoje nós estamos aqui falando em nome da comunidade. Amanhã pode ser qualquer de vocês e tenho certeza absoluta que vocês têm condições plenamente de assumir cargo de vereador e tantos outros na nossa comunidade, no nosso município de Venda Nova do Imigrante. Deixo aqui o nosso abraço, a nossa gratidão a todos vocês, tá? Uma boa noite a todos, figuem com Deus". Neste momento, o vereador João Batista de Assis devolveu a presidência ao vereador Alexandre Feletti que retorna à presidência e convida o ultimo Vereador João Batista de Assis, para fazer o uso da tribuna: "Boa noite a todos os internautas, gostaria de cumprimentar os internautas em nome da Andreia, do Anthony, do Alif que estão nos acompanhando. Em nome dos rádios ouvintes, eu gostaria de cumprimentar o sargento Edenildo Ramos, que está lá em São João, acompanhando a nossa sessão. Gostaria de cumprimentar o nosso presidente Sandro Feletti, e na pessoa dele eu cumprimento toda a mesa diretora. Gostaria nesse momento de cumprimentar Carolina, Carolina gente, fez parte da minha vida. Não foi Carol? Lá no PROERD nós tivemos ali momentos e quando eu vejo a Carol se destacando, isso muito me enche de orgulho, Franciele. E vocês são responsáveis por parte desse dessa colheita, né? Então parabéns, Carol. Em nome dos funcionários dessa casa, que são pessoas indispensáveis e que faz a nossas a nossa Câmara Legislativa funcionar, eu gostaria de cumprimentar doutora Ludmilla, e dar as boas-vindas tanto pra senhora quanto pra Fernanda. Seja benvinda. No que puder contar com o sargento Assis, eu estou à disposição. Gostaria ainda de cumprimentar em nome de todos os membros da APAE, tia Beta, obrigado senhora por ter vindo. E é uma guerreira. Em nome da associação dos autistas, gostaria de cumprimentar a minha irmã Valdirene. Por abraçar essa pauta comigo por estar somando. Então, todos os membros da associação,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

receba meu abraço na pessoa da Valdirene. Eu começo fazendo alguns convites. O primeiro dele é pra nossa caminhada, no dia seis, de maio, de abril, domingo, em Camburi, às oito horas. Se vocês perceberem que tem umas pessoas com a camisa azul, é desse movimento que a gente está falando. É algo que vai ser muito positivo, e a intenção é inclusão social. Gostaria de mencionar ainda, o alemão do queijo, ao Edalmo de Oliveira, foi colega meu aqui durante a campanha, pessoa que eu conheci e que eu tive afinidade na campanha, pessoa maravilhosa. José, José Adelcio Viçosi, trabalhei com José Adelcio sendo diretor na Coopeducar, aprendi muito com ele. Então hoje, com essas duas perca, o município de Venda Nova perde muito. Mas tenho certeza que onde ele estiver, eles estarão nos abençoando. Audiência pública, nesse momento, como vocês perceberam, todos os vereadores, que usaram a tribuna, mencionaram da importância desse momento, a importância dessa audiência pública que nós teremos na próxima quinta-feira, no município de Afonso Cláudio, no Centro Cultural José Ribeiro Tristão, às dezoito horas e trinta minutos. Foi protocolado na, junta ao executivo, pedido, de transporte, pra que mais pessoas possa estar participando desse momento. E se a gente merece mais segurança, se a gente merece uma segurança melhor, é a primeira maneira que nós podemos fazer isso, é estar presente e manifestar que a gente se importa e que a gente precisa de mais. Nós temos aí o apoio do nosso conselho de segurança regional, que é o de Conceição em Venda Nova, né doutora? Doutora Ludmilla, nossa presidente, não tem medido esforços pra que isso também aconteça. Em Afonso Cláudio tem o conselho de segurança, José Antunes, tem se dedicado, está indo de orelha a orelha, chamando as pessoas, falando dessa importância. O major, tem rodado em toda a nossa área, conversado pessoalmente, então, major, fica a meu respeito, porque eu nasci, na segunda companhia independente, quando tinha uma viatura, e recruta não andava de viatura, era p.o. Até enjoar. P.o, gente, é andar a pé pra rua fora. Hoje a gente não vê isso. Mas a gente vê viatura. Então a gente percebe que tem mais viaturas do quê? Policiais. E viaturas sem o material humano sem os policiais, ela não vai ajudar a resolver as nossas as nossas dificuldades. Então é muito importante quem tiver possibilidade, disponibilidade vá participar dessa audiência. Eu quero aqui retratar e agradecer a Assembleia Legislativa na pessoa do coronel, o nosso deputado, o coronel Wellington, na pessoa do nosso deputado, o presidente da Assembleia, Marcelo Santos, e todos os membros da comissão de segurança do nosso estado, que abraçaram a causa, disponibilizaram a equipe pra estar participando dessa audiência pra filmar. Então as pessoas que quiserem terão também a oportunidade de acompanhar pela TV Assembleia. E amanhã, dia dois de abril, dia mundial da consciência do autismo. E eu fico muito feliz porque lá atrás



Estado do Espírito Santo Ano 2025

quando juntamente com familiares, pais, amigos, a gente começa esse movimento, e vê ele chegando onde está, né Núbia? Já tem estatuto, assinado, Carol, agora a gente vai pro registro, presidente, toda uma equipe formada. Então, eu vou ler aqui mais dois minutinhos, eu encerro, presidente, eu gostaria que enquanto eu tivesse realizando essa leitura, Carol, por gentileza, ô Yuri, você recebe lá pra gente, ela entregar um broche a todos os presentes, e eu faço pedido, esse pedido é do sargento Assis, durante essa semana, vamos usar esse broche, vamos trabalhar, vamos falar da inclusão. Porque quando eu não sei que a pessoa tem aquele espectro, é difícil. Eu não consigo perceber que eu preciso ter mais atenção, ter mais cuidado com aquelas pessoas. Então, todos os presentes hoje receberão o nosso broche. E eu peco que utilize durante toda a semana. Faça parte dessa inclusão. O transtorno do espectro autista, também chamado de TEA, é uma condição que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A inclusão e o respeito são fundamentais para garantir que cada autista tenha acesso a uma vida digna e cheia de oportunidade. Nós da ADAVNI, Associação pelos Direito dos Autistas de Venda Nova do Imigrante, estamos aqui hoje para reforçar a mensagem de conscientização e convidar a todos a se juntar a essa causa. Como símbolo desse compromisso estamos entregando a cada de vocês broche do autismo. Ele representa a diversidade, aceitação, a importância de construirmos juntos uma sociedade mais acessível e acolhedora. Use o broche com orgulho durante essa semana. E gostaria de mencionar e agradecer aos meus colegas vereadores, que já foi aprovado por essa casa, para que o executivo nos auxilie, o cordão. Similar esse cordão que o Assis está usando, onde nós vamos identificar as pessoas que possuem esse espectro. Quando a gente percebe o uso desses cordões, a gente sabe que a gente precisa ter pouco mais de atenção, a gente tem que estar disposto a ajudar em caso de necessidade. Então fica aqui o meu agradecimento, e eu quero ver os senhores com esse broche pela cidade. A questão da audiência pública, internautas, rádio ouvintes, hoje ainda vai ser publicado o convite na rede social do sargento Assis no Instagram. Eu peco aos senhores que repliquem, encaminhem os seus status, encaminhem pro grupo da família. Vamos nos fazer presente porque esse momento é importantíssimo, esse momento é único. Muito obrigado." Logo após, o presidente agradece pelo presente ofertado a todos presentes no plenário e convida o Major Wagner Batista para que possa fazer suas considerações finais: "Prazer estar retornando aqui. Eu quero aproveitar aqui pra retificar aqui né, a minha a minha fala aqui, eu cometi uma gafe aqui, quero me desculpar com o nosso vereador ali Carlinho Minet, ao cumprimentálo, eu sei que eu cumprimentei errado, então eu estou, né, retificando e reiterando a vossa excelência, sabe os meus cumprimentos. Bom, respondendo



Estado do Espírito Santo Ano 2025

à pergunta do nosso presidente, sem dúvida nenhuma que quando esses policiais chegarem né na nossa unidade, eles vão ser distribuídos levando em consideração as necessidades de cada comunidade, né. Para o senhor ter uma ideia. Não é suficiente que Venda Nova do Imigrante uma cidade do tamanho que é, que em certos momentos, especialmente durante a madrugada, eu posso abrir isso agui, nós tenhamos somente uma viatura de serviço, né? Então, a nossa intenção é que a gente venha potencializar o policiamento, de uma comunidade por exemplo do tamanho de Venda Nova, em Afonso Cláudio, eu consegui colocar duas viaturas de serviço rodando vinte e quatro horas por dia, mas aqui em Venda Nova eu ainda não consegui. Aliás, em Afonso Cláudio, eu vou me remeter a essa cidade, quando eu tinha uma viatura só, se saísse a viatura para vir, em Venda Nova do imigrante, a cidade ficava, por conta de Deus. Aqui, ainda a gente tem, né, sabe, a gente tem essa vantagem de ter a nossa polícia civil aqui com a robustez maior. Então eu não tenho que me deslocar até outra cidade, ou seja, se surgir flagrante aqui, eu entrego aqui mesmo Venda Nova, aqui nós temos a delegacia vinte e quatro hora. Mas, o senhor pensa bem, se quantas vezes aí, sabe, alguém precisa da polícia, liga pro cento e noventa e na hora que vai acionar a viatura, a viatura está em ocorrência, ou seja, ela já está atendendo outra pessoa. E se eu tenho uma só, né, nós vamos ver aí vários nossos cidadãos que estão com a urgência e emergência lá e eles ficando sem o atendimento. Então, quando a gente for fazer essa distribuição de efetivo, certamente nós vamos colocar uma segunda viatura rodando vinte e quatro horas por dia aqui em Venda Nova do Imigrante, para que a população possa ser melhor atendida. Eu não sei se essa exatamente era a pergunta do nobre presidente, mas, né, a ideia é exatamente essa, que nós possamos ver as necessidades, né, e certamente com a criação desse batalhão, certamente todas todos os municípios vão ter o policiamento potencializado. A aqui tem algumas perguntas aqui, eu vou aproveitar pra responder, está perguntando aqui quais as vantagens né de que teria nessa transformação da companhia em batalhão, e onde será o batalhão. Bem, tal como a companhia independente hoje ela é na cidade de Afonso Claudio, então o batalhão, a sede do batalhão vai ser em Afonso Claudio, mas evidentemente que toda a região vai ter o seu policiamento potencializado, né? E se será mais rápido o atendimento de ocorrência, certamente se eu tenho mais viaturas rodando, eu tenho capacidade, eu tenho uma capacidade de atendimento maior, né? É necessário a gente dizer que muitas vezes nós temos inclusive uma demanda reprimida. O que é uma demanda reprimida? Eu não tenho tantos atendimentos de ocorrência porque eu não tenho capacidade de atendimento. Aliás, é uma coisa que eu preciso deixar claro aqui, muitas vezes a gente coloca uma capacidade de atendimento maior,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

e eu vou ver o número de ocorrência aumentando. Pode ser inclusive aumento dos registros de furto. Isso não quer dizer exatamente que o número de furto aumentou, mas muitas vezes eu tinha uma demanda reprimida de furto muito grande e eu só não registrava porque eu não tinha capacidade de atendimento. A partir do momento que a gente potencializa a nossa capacidade de atendimento, nós temos mais condições de atender e atender melhor a comunidade. Bom, o que tinha aqui, até o momento, são essas considerações, né? Eu só gostaria de, né, de pra finalizar aqui dizer que isso é muito importante pra gente, a gente, sabe participar dessa audiência e a gente conseguir sabe esse aporte na pasta de segurança pública da nossa região, né e vou aqui pegar a fala aqui do nobre de vossa excelência, vereador Yuri, quando ele disse aqui que a gente não constrói nada sozinho, né. Nós temos ainda na nossa comunidade de venda nova do imigrante, clima de relativa tranquilidade, e esse clima ele não surgiu de nada, ele foi construído a muitas mãos, construído através da Câmara Municipal, das polícias, não só da militar, mas da civil também, do corpo de bombeiros, das prefeituras, das instituições como a APAE que está agui representada, enfim, isso foi construído a muitas mãos. E pra você manter clima de tranquilidade, também sabe, dá trabalho pra chuchu, depende de muito trabalho, tá, mas eu acredito que a partir do momento que nós nos unirmos, sabe, venda nova vai alcançar caminhos ainda muito mais elevados. Está bom, mas a gente pode melhorar muito mais. Se tiver mais alguma pergunta, né, dos nobres vereadores, vossas excelências, ou da comunidade eu estou à disposição. Dando prosseguimento, explanou o presidente: Major, eu vou passar a palavra pro Assis, que quer fazer uma pergunta. João Batista de **Assis:** O Major, o senhor poderia esclarecer para os ouvintes, os participantes, a exemplo de venda nova do imigrante, que hoje é pelotão. O que ele só se tornaria, se existe assim uma perspectiva de quantos policiais poderia chegar, seria cabível, né, no caso do batalhão, o quanto que isso melhoraria na qualidade das nossas vidas? Major Wagner Batista: Vamos lá. Primeiramente, a partir do momento que você tem, Afonso Cláudio, a sede, que é a sede dessa unidade operacional transformada de companhia independente para batalhão, você tem uma série de desdobramentos. Quais são esses desdobramentos? Por exemplo, certamente o pelotão daqui de venda nova, que é pelotão, ele vai ser levado à condição de companhia destacada, né, que é comandada, né, a gente tem pelotão por exemplo que é comandado, por tenente, a gente vai ter uma companhia que é comandada por capitão, né. E juntamente com essa estrutura, vem todo aporte de policiais, inclusive vão ter tenentes porque vai haver desdobramento por exemplo, que lá em Conceição do Castelo por exemplo que hoje é DPM, não será DPM, será pelotão. Então a gente tem uma elevação tá,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

uma robustez né, em toda a nossa área, né, e com relação ao efetivo, geralmente, obviamente que eu vou fazer uma distribuição desse efetivo, né, se vier cinquenta homens, eu vou fazer uma distribuição justa. Eu não vou mandar a mesma quantidade de policiamento que seria pra venda nova lá pra Conceição, Conceição é uma estrutura menor, aliás será pelotão, não será uma companhia, então o maior aporte por exemplo quando eu estou considerando esses dois municípios, eu vou colocar por exemplo, se eu receber lá sessenta policiais, eu vou mandar uns dez pra Laranja da Terra, uns vinte pra Afonso Cláudio, uns vinte aqui pra Venda Nova do Imigrante e uns dez pra Conceição. Eu vou fazer uma distribuição, sabe, mais justa possível pra toda a nossa comunidade. Existem outros projetos que a gente tem pra venda nova, tá, no campo da segurança pública por exemplo, bem sabe ali a doutora Ludmilla que a gente conseguiu, projeto que foi doado pelo CREA, nós fomos lá em Vitória atrás disso, tá? Agradeço a todos que participaram, e o projeto está pronto, nós vamos construir aqui uma estrutura muito bacana da polícia militar aqui perto ali da Fiat, né, uma estrutura muito bacana que vai abrigar a nossa futura companhia, eu já estou falando agui companhia de venda nova do imigrante, também o guinto CPOR que ele coordena dezoito municípios, e nós estamos construindo ali no terceiro pavimento, né, estamos construindo não, mas estamos com projeto pronto pra construir e vai ser construído, o nosso CIODS porque futuramente a gente pensa em colocar aqui e aí é mais policiais aqui dentro de venda nova, a gente vai ficar vai colocar CIODS ali, onde que todas as ligações do cento e noventa, nos dezoito municípios que compõem a nossa região, vai cair em Venda Nova do Imigrante e dagui nós vamos acionar as viaturas. É uma outra estrutura que a gente está colocando. Então assim, tem muito investimento pro governo do estado, esse governo aí ele tem realmente uma preocupação, eu não estou aqui pra fazer campanha, né, mas é governo que tem olhar diferente para a questão da segurança né, ele colocou aí programa chamado estado presente, onde que tem várias ações de nível estratégico para que a gente possa melhorar a nossa segurança. O estado do Espírito Santo já está em décimo tá? Era estado aí que foi estado dos mais, sabe? Dos mais violentos do Brasil, hoje está em décimo, e nós queremos entregar aqui no final de dois mil e dezesseis um estado que esteja pelo menos em quinto, tá, nos melhores níveis de segurança do Brasil, né, e pra isso precisa de investimento, sabe, e alguns deles eu estou descrevendo aqui. Com relação a, eu queria só aproveitar aqui gancho aqui né, que o pessoal estava falando que tem mais viaturas do que policiais hoje né, isso é uma verdade, antigamente a gente tinha muitos policiais aí rodando a pé pelas ruas, hoje a gente tem muito veículo, inclusive aqui nós estamos até doando veículos e olha que não é carro velho, todo descatembado não, é veículos bons



Estado do Espírito Santo Ano 2025

nós estamos doando, doamos lá pra Conceição do Castelo, doamos para Afonso Cláudio, enfim, nós temos viaturas hoje né, veículos até pra doar pras prefeituras né? A polícia militar hoje está voando em questão de investimento, nós temos dinheiro pra construir, nós temos dinheiro pra comprar carro, armamento, combustível que antes a gente vivia sabe pedindo combustível às prefeituras, as prefeituras que mantinham, não é obrigação das prefeituras, as prefeituras mantinham combustível para as viaturas da polícia militar, e hoje não, hoje nós temos combustível sobrando, nós temos armamentos melhores, sabe? Então assim, a gente está voando em questão de investimento. Em seguida, o presidente convida a Senhora Maria Carolina e Franciela para fazer suas considerações. Franciela Fernandes Vazzoler: Boa noite a todos, né? Eu só queria aproveitar, vou ser bem breve pra agradecer pela oportunidade de estarmos falando, né? Em nome da APAE, mas também pra reforçar e dizer o quanto é importante que as famílias APAEANAS que hoje estão aqui, eu vou quebrar o protocolo gostaria que levantassem por gentileza, todas as pessoas que representam a APAE, que quanto é importante esse movimento né? Mas também colocar que sem esses movimentos a gente não tem luta. Sem luta muitas vezes a gente não tem garantias de direitos. E assim como foi bem dito por muitas pessoas aqui inclusão né? Não deveria, mas é muito difícil né? Da gente colocar em prática. Por quê? Porque enfrentamos barreiras de acessibilidade, de transporte de muitas pessoas não tem né? Lazer, não tem acesso à educação, não tem acesso à saúde. E aí a gente ouve isso e nem acredita, mas de fato é uma situação que a gente percebe e identifica em todos nosso dia a dia. Então assim, muito obrigado pelas famílias que vieram, pelo movimento que a gente faz, pelo fortalecimento, né? Da nova associação que está vindo aqui pra Venda Nova, né? E eu acho que já veio pra ficar. E só ressaltar uma questão que eu não sei se todos sabem e eu vou aproveitar o espaço, eu estou como presidente do COMPED. O COMPED é o conselho da pessoa com deficiência aqui no nosso município. E a gente se reúne toda segunda guarta-feira do mês, na prefeitura. A gente tem uma sala, né? Que é a sala dos conselhos e a gente convida a todos que quiserem participar ou estar, né? Trazendo alguma questão pro conselho porque o conselho é órgão de defesa de direito da pessoa com deficiência. Então se sintam, né? Todos convidados a estarem participando. Toda segunda, quarta-feira do mês no horário de oito horas da manhã. Então mais uma vez obrigada, viu? **Encerramento**: Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente, Alexandre Feletti, agradece a presença dos senhores vereadores, do distinto público, deseja a todos uma boa noite e declarou encerrada a sessão às 20h51. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Maria Fernanda Tesch Monhol



Estado do Espírito Santo Ano 2025

lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

- Alexandre Feletti Presidente
- João Batista de Assis Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos 1º Secretário
- Alex Nass Berud 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet
- Valdir Dias
- Walace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AO 01 DIA DO MÊS DE ABRIL DE 2025.

ATA FINALIZADA em 07 de abril de 2025 E APROVADA em 08 de abril de 2025

> Maria Fernanda Tesch Monhol Assistente de Gabinete da Presidência

